

Alunos recebem 'Show de Boleia' do Plantão do Sorriso

BANDEIRANTES

Na semana passada, 350 alunos das turmas do 4º Ano do Ensino Fundamental I da rede municipal de Educação da Prefeitura de Bandeirantes, receberam o espetáculo 'Show de Boleia', do grupo Plantão do Sorriso. O evento aconteceu nas dependências do Ginásio de Esportes 14 de Novembro 'Chinelão' que também teve o acompanhamento das diretoras e professoras das turmas de cada escola, da secretária da Educação e Cultura, Valquíria Bonacini Martins e equipe.

Segundo a coordenadora do projeto no Município, Sônia Maria de Bessa Santos, a apresentação teatral compõe a fase de conclusão do projeto Educar para Transformar, programa de iniciativa da concessionária Triunfo Econorte/Londrina, e que está em desenvolvimento nas onze (11) escolas municipais de Bandeirantes. O espetáculo apresentado foi desenvolvido especialmente para as crianças em idade escolar, educando para o trânsito e cidadania. Durante o evento, as crianças receberam orientações sobre legislação de trânsito, com leitura de placas, a importância da faixa e da passarela para a travessia dos pedestres, deveres do pedestre e dos motoristas para um trânsito tranquilo e seguro.

Após a peça teatral, os



Aula teórica e depois prática sobre leis e segurança no trânsito



Diretoras e professoras acompanharam a fase de conclusão do projeto da Econorte

estudantes participaram de uma aula prática em uma cidade montada dentro da quadra de esportes, e contou com apoio do policial militar da Patrulha Escolar, sargento Osvaldo Ormenze.

"Sabendo da importância

para o aprendizado da criança quanto a educação do trânsito e exercício da cidadania, a nossa secretária da Educação e Cultura, Valquíria Bonacini Martins, e o nosso prefeito Lino Martins, tem apoio e incentivado

o desenvolvimento deste projeto, o qual foi recebido com muito carinho pelos gestores, diretoras, professoras e, principalmente, pelos alunos", destacou Sônia. (Fotos Carlos Almeida)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCLXIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. LEGENDA DOS TRÊS COMPANHEIROS. De seu grande trabalho e afição na restauração da igreja de São Damião, e como começou a vencer a si mesmo quando saiu para pedir esmola.

Mas quando percebeu certo dia, o que o sacerdote fazia por ele, disse para si mesmo: - "Encontrarás acaso aonde quer que vás esse sacerdote para usar contigo de tanta cortesia? Não é esta a vida de homem pobre que quisesse escolher. Mas, como um pobre que vai de porta em porta leva um prato na mão, e forçado pela necessidade juntos nele diversos alimentos, assim convém que vivas voluntariamente, por amor daquele que nasceu pobre, viveu paupérrimo no século, ficou nu e pobre no patíbulo e foi sepultado em sepulcro alheio?" Por isso, um dia levantou-se, pegou um prato e, entrando na cidade, foi pedindo esmola de porta em porta. Como pusesse diversas comidas na esmola, muitos que sabia com quanta regalia ele viveram, admiravam-se, vendo-o incrivelmente transformado, com tanto desprezo de si mesmo. Mas quando quis comer aquelas comidas misturadas, no começo ficou horrorizado, pois não estava acostumado não a comer nem mesmo a querer ver essas coisas. No fim, vencendo a si mesmo, começou a comer, e pareceu-lhe que nenhum outro manjar mais delicado lhe causasse tanto prazer na comida. Dai, tanto exultou o seu coração no Senhor, que a sua carne, embora fraca e afilta, fortaleceu-se para suportar com alegria pelo Senhor tudo que fosse aspero e duro. E ainda deu graças a Deus que havia mudado para ele o que era amargo em doce e o havia confortado de muitas maneiras. Por isso disse também àquele sacerdote que daí para frente não lhe fizesse nem mandasse fazer nenhuma comida. Mas seu pai, vendo-o em tamanha vileza, enchia-se de uma dor enorme. E como o havia amado muito, envergonhava-se e doía-se tanto por ele, vendo sua carne quase morta, por causa da mortificação demasiada e pelo frio. E onde quer que o encontrasse, amaldiçoava-o. O homem de Deus, preocupado com a maldição paterna, tomou a si como pai certo homem pobrezinho e desprezível, e disse-lhe: "Ven comigo e eu te darei algumas das esmolas que me derem. Quando vires que meu pai me amaldiçoou, eu também te direi: 'Abençoa-me, pai, e tu farás sobre mim o sinal-da- cruz e abençoar-me-ás em seu lugar'". De modo que quando o pobre o abençoava, o homem de Deus dizia ao pai: "Não acreditas que Deus me pode dar um pai que me abençoa contra as tuas maldições?" Além disso, muitos que o escarneciam, vendo que, mesmo escarnecido, ele suportava tudo com paciência, ficavam extremamente admirados. Certa manhã, vestido com roupas pobreszinhas em tempo de inverno, estava ele entregue à oração, quando seu irmão canal passou por aquele lugar e disse ironicamente a um concidado: "Diz a Francisco que te venda pelo menos um toσό de suor". Ouvindo isto o servo de Deus, cheio de gozo espiritual, em fervor de espírito, respondeu em francês: "Venderei ao meu Senhor, bem caro, este suor". ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz) Paz e Bem.

• Doe •

ALIMENTOS

para o Hospital do Câncer de Londrina

Sua doação poderá ser entregue à Polícia Militar mais próxima

Esta lista precisa continuar!

PMPR e você juntos somos + fortes!

18º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OuçA e partícipe!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA ME- CNPJ: 09.399.259/0001-21

Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro

Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (Oii) / 9.9914-4551 (Tím)

Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável- MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhadonorte@tributo.com.br
redacaoofolhadonorte@gmail.com

Afilhada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adjoribr
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.